

sobre tudo

III COLUNI EM CENA: DO TRÁGICO AO ÉPICO

Danielle Rodrigues de Moraes³⁷

Rúbia Haikal Moreira³⁸

Resumo: Este artigo apresenta a conclusão de um trabalho realizado no Colégio de Aplicação Coluni, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), sobre o processo de ensino/aprendizagem do teatro no primeiro ano do Ensino Médio. O projeto “Coluni em Cena”, no ano de 2017, realizou sua terceira edição, “do Trágico ao Épico”, sendo idealizado pela área de Arte, em interdisciplinaridade com as áreas de História, Língua Espanhola, Língua Portuguesa e Literatura. Foi desenvolvido ao longo de todo ano letivo, a partir de muitas atividades. Com o objetivo de analisar a inserção da linguagem cênica no contexto escolar, foi realizada uma pesquisa qualitativa que buscou apreender os desafios enfrentados ao se ensinar teatro e seu impacto entre os participantes.

³⁷ Professora de Arte do Colégio de Aplicação Coluni, da Universidade Federal de Viçosa/MG. Mestre em Educação pela Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ/MG), graduada em Artes Cênicas pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP/MG). E-mail: danielle.moraes@ufv.br

³⁸ Aluna do Colégio de Aplicação Coluni/UFV-MG e bolsista do PIBIC/EM-2017. E-mail: rubiahaikal@hotmail.com

Os resultados evidenciaram o papel social que o teatro assume na atuação do desenvolvimento das habilidades artísticas, da criatividade e principalmente do incentivo do trabalho em grupo.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Linguagem Teatral; Educação.

Resumen: Este artículo es la conclusión de un trabajo realizado en el Colegio de Aplicación Coluni, de la Universidad Federal de Viçosa (UFV), sobre el proceso de enseñanza / aprendizaje del teatro en el primer año de la Enseñanza Media. El "Coluni a Escena" en el año 2017, celebró su tercera edición, "la trágica a la épica", siendo diseñado por el área de Arte de la interdisciplinariedad con las áreas de Historia, Español Lengua, Inglés Lengua y Literatura. Fue desarrollado a lo largo de todo el año escolar, a partir de muchas actividades. Con el objetivo de analizar la inserción del lenguaje escénico en el contexto escolar, se realizó una investigación cualitativa que buscó aprehender los desafíos enfrentados al enseñar teatro y su impacto entre los participantes. Los resultados evidenciaron el papel social que el teatro asume el actuación en el desarrollo de las habilidades artísticas, en la creatividad y principalmente de el incentivo de trabajo en grupo.

Palabras clave: Interdisciplinariedad; Lengua Teatral; Educación.

Introdução

A arte é indispensável para a formação do ser humano, é uma forma de expressão e comunicação, além de ser um veículo de conhecimento. Cada obra artística é carregada de história, de contexto, além de conter uma carga emocional e única do próprio artista. A arte estimula a interpretação crítica da realidade vivenciada, permite a ampliação da sensibilidade e, ao mesmo

tempo, é uma forma de aliviar tensões e inseguranças do dia-a-dia. Portanto, o ensino de arte na escola pode ser enriquecedor para o aluno, durante sua formação escolar, através do contato teórico/prático com várias linguagens artísticas.

A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção estética, que caracteriza um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana: o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao realizar formas artísticas quanto na ação de apreciar e conhecer as formas produzidas por ele e pelos colegas, pela natureza e pelas diferentes culturas (PCN's, 1997, p. 15).

Nem sempre a arte foi reconhecida e considerada importante no contexto educacional. A arte só passa a ser obrigatória no currículo escolar, como disciplina, a partir de 1996, através da LDB - Lei de Diretrizes e Bases, tendo uma especificação mais detalhada nos PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais - que abordam a importância do ensino de quatro linguagens artísticas: Dança, Música, Artes Visuais e Teatro. Desde então, as escolas buscam a adaptação para colocar em prática a educação estética no cotidiano escolar, a partir da orientação da lei e do documento.

O teatro é uma das linguagens a ser abarcada na disciplina de Arte. Sua presença no processo ensino/aprendizagem do Ensino Médio resulta em uma diversidade de vivências na formação do aluno. Cada vez mais, o teatro precisa ser entendido como uma importante área de conhecimento, pois através dele é

possível ter contato com um conhecimento histórico e estético que permite desenvolver o olhar crítico sobre a humanidade, além do trabalho social, emocional, psicológico e criativo que pode ser desenvolvido. Como afirma Silvana Arcoverde (2018), a partir do teatro, o aluno aprende a improvisar, desenvolve a oralidade, a expressão corporal, oportuniza a pesquisa, desenvolve a redação, trabalha a cidadania, ética, interdisciplinaridade, leitura, autoconfiança.

Além disso, o teatro traz para o aluno um momento de se libertar e se expressar, o que muitas vezes pode ser considerado como um momento prazeroso de aprendizagem, que se contrapõe ao padrão expositivo tradicional que os professores e alunos estão acostumados, carteiras enfileiradas, com cópia no quadro negro. As dinâmicas e exercícios típicos das práticas teatrais são considerados divertidos, diferentes e criativos. Como afirma Moraes (2011), o contexto das aulas de teatro pode estabelecer um contrastante com o modelo de ensino tradicional.

É possível, então, demarcar uma distinção entre o modelo de ensino utilizado em diversas disciplinas educacionais e o modelo de ensino em que o teatro precisa operar, visando à construção de um conhecimento. Podemos dizer que estes processos de ensino- aprendizagem são destoantes. (MORAES, 2011, p. 48).

A partir dessa reflexão focada na presença do teatro na escola, o trabalho aqui descrito, é resultado do PIBIC/EM - Programa de Pesquisa de Bolsas de Iniciação Científica do Ensino Médio, desenvolvido ao longo de um ano, através de pesquisa

qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas e de observação participante da bolsista selecionada. Foi realizado no CAP-Coluni da UFV/MG, em 2017, através da disciplina de Arte em interdisciplinaridade com outras áreas, com o intuito de desenvolver o ensino da linguagem cênica.

Desenvolver a linguagem teatral no Ensino Médio, como afirmam as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006), permite ao aluno o envolvimento com elementos referentes à estrutura dramática, como o espaço, o texto dramático, personagem, espectador, etc, além de ser possível um diálogo de “outra natureza” em sala de aula e de novas possibilidades de conhecer a si e o outro.

Conhecendo o projeto

O projeto “Coluni em Cena” consiste em um festival de teatro na escola, desenvolvido com 160 alunos das quatro turmas do 1º ano do Ensino Médio, tendo, a cada ano, o foco em um tema. Em 2017, sua terceira edição, teve como aporte temático a cronologia da história do Teatro e transitou pela tragédia, auto teatral, teatro romântico e teatro épico.

Além da área de Arte, as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura, História e Língua Espanhola estiveram envolvidas configurando uma proposta interdisciplinar, na qual o trabalho realizado em cada uma das áreas dialogava e complementava o trabalho das outras. O objetivo era relacionar os conhecimentos das diferentes áreas, a fim de resultar em um processo de ensino/aprendizagem amplo sobre o Teatro.

Pode-se perceber que os conteúdos de Teatro podem ser abordados em diversas disciplinas, de forma a interagir entre as diferentes áreas de conhecimento. Nesse caso, o ensino do teatro não está à disposição das outras disciplinas, sendo utilizado como mero instrumento de ensino, a interdisciplinaridade, aqui, foi entendida como ação pedagógica (FAZENDA, 2008) que buscou circunscrever os conteúdos das disciplinas envolvidas no processo teatral, para a construção do conhecimento de forma mais harmônica e dinâmica.

A disciplina Arte trabalhou bastante com oficinas de improvisação, figurino, cenário, etc, e as outras disciplinas criaram diversas atividades que relacionaram seu conhecimento ao teatro. A participação da disciplina de Língua Portuguesa, ministrada pela professora Ofélia Imaculada, foi fundamental para que o projeto se ampliasse, já que as leituras dos textos e a apresentação do contexto histórico das peças eram feitas por essa área. Atualmente, a professora faz parte da coordenação do projeto também. Com História e Arte foram feitos seminários teóricos sobre a história do teatro. A Língua Espanhola participou da avaliação dos trabalhos feitos pelos alunos, ao longo de todo o processo.

O projeto foi desenvolvido ao longo de todo o ano letivo, tendo como base a abordagem triangular do ensino de Arte, com algumas ações: leitura e análise de textos dramáticos, de cenas teatrais, estudo da história do teatro, aulas de improvisação e interpretação teatrais, de figurino, cenário, oficinas de máscaras e bate-papo com pessoas envolvidas com teatro (atores e diretores teatrais). A proposta objetivou pela compreensão do

teatro em suas dimensões artística, filosófica, histórica, social e antropológica, de forma a contribuir com o desenvolvimento social e humano, na busca de uma atuação voltada para um processo de ação educacional artística organizada, de qualidade e que possibilitasse a construção de um sujeito crítico.

No início dos trabalhos foram escolhidas quatro peças teatrais, uma para cada turma da 1ª série do Ensino Médio, com o propósito de serem adaptadas para, no máximo, 20 minutos e apresentadas ao final do projeto. Essas apresentações eram a possibilidade de os alunos colocarem em prática todo o conhecimento desenvolvido sobre a prática cênica.

O trabalho em grupo foi utilizado por conta da sua importância e contribuição no processo de ensino/aprendizagem teatral. O ser humano é social, isso é inegável. Portanto, a divisão por grupos e o trabalho em equipe são fundamentais para a formação do indivíduo.

Na educação, quando se pensa em trabalho em grupo, destaca-se que ele favorece a interação entre os alunos, incrementando a qualidade das aprendizagens e a aquisição de novos conhecimentos. Além disso, desenvolve as habilidades sociais, possibilitando o diálogo entre os integrantes do grupo, facilitando a comunicação e a inclusão dos mesmos no grupo (RIESS, 2018, p. 24).

Os grupos foram organizados pelos seguintes temas: texto dramático, cenário, figurino e maquiagem, sonoplastia e divulgação. Apesar da divisão em grupos, todos os alunos

deveriam ter contato prático/teórico com todas as áreas da produção do festival, a partir das aulas, oficinas e atividades realizadas durante o ano. Vejamos algumas etapas do processo:

a) Oficinas de improvisação teatral: Os alunos participaram de oficinas teatrais, com estudos sobre improvisação teatral e diferença entre mímica e ação física, A ação teatral improvisada estimula a criatividade, o espírito artístico dos alunos e o surgimento de novas ideias. Uma vez que nada é previsível, o improviso traz cenas espontâneas e testam o lugar do novo, do aqui e agora, numa iniciativa de ação/reflexão que encontra diversos desafios e precisa recorrer à memória, aos limites da realidade individual e de grupo (SILVA, 2018). Foi o primeiro contato dos alunos/atores com a atuação teatral durante o projeto, sendo fundamental para a criação cênica.

Figuras 1 e 2: alunos nas aulas de improvisação teatral



Fonte: Fotografia de Danielle Moraes, 2017.

b) Trabalho de figurino: O figurino é elemento fundamental do processo de construção do personagem e da peça como um todo. Perito e Rech (2012) afirmam a função do figurino como fundamental para guiar a compreensão do espectador e do

próprio ator em relação à realidade do espetáculo. Os mínimos detalhes do figurino trazem uma composição para a cena que caracteriza os personagens em determinado tempo, lugar e outras especificidades. As oficinas de figurino foram extremamente importantes para que o processo de ensino/aprendizagem do teatro fosse completo e mais produtivo. Cada turma foi dividida em grupos de quatro alunos, que deveriam montar um figurino e criar uma história a partir deste, de forma a surgir um personagem.

Figuras 3 e 4: criação do personagem a partir do figurino

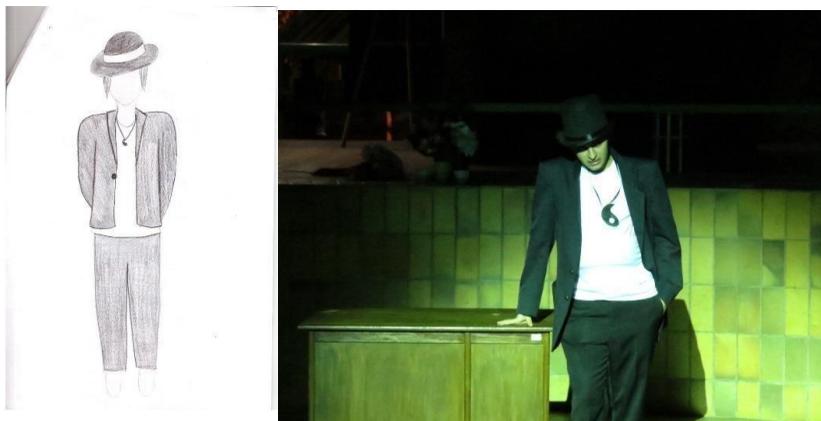


Fonte: Foto de Danielle Moraes, 2017.

A criação desses personagens foi mais um estímulo para a criatividade e para o desenvolvimento artístico dos alunos no meio teatral. Ao se ter definido a adaptação do texto, o grupo do

figurino ficou responsável por fazer a pesquisa e construção do figurino dos personagens das peças que seriam montadas.

Figuras 5 e 6: desenho do figurino da personagem da peça “Alma Boa de Set-Suan”, de Bertold Brecht e ator apresentando a peça com o figurino pronto



Fonte: Fotografia de Danielle Moraes, 2017.

c) Múltiplos olhares sobre a Dança: O objetivo desse trabalho com a Dança foi permitir aos alunos uma experiência corporal diferenciada da experiência do teatro. “A dança é uma expressão do corpo, uma linguagem que está na essência do ser humano, sendo uma das formas de humanização e característica própria dos humanos” (SILVA e SOUZA, p. 01, 2018). Cada turma criou uma coreografia, utilizando vários estilos de dança e de música. As apresentações ocorreram nos intervalos das aulas no turno da tarde, durante uma semana e foram abertas à comunidade escolar.

Figuras 7 e 8: alunos na apresentação de Dança



Fonte: Fotografia de Danielle Moraes, 2017.

d) Oficina de máscaras: Nas aulas de Arte, a história e importância das máscaras foram abordadas para que os alunos tivessem um entendimento sobre o significado e representação desse símbolo para o Teatro. Após um estudo sobre o tema, os alunos, em dupla, puderam vivenciar a confecção de uma máscara de gesso, em uma sequência de oficinas. As máscaras foram extremamente criativas e exploraram a paciência e a habilidade manual dos alunos. As máscaras são objetos utilizados desde o teatro grego. O uso da máscara permite que a atuação atinja uma esfera poética, histórica e significativa, dependendo do objetivo da peça. O ator tem a oportunidade de interpretar um personagem e representar a expressão que a máscara traz.

O ator que atua sob uma máscara recebe desse objeto de papier-maché a realidade de seu papel. (...) Tão logo coloca a máscara sente um novo ser fluindo dentro dele mesmo, um ser cuja existência nunca antes suspeitara. Não é apenas o seu rosto que mudou, é toda sua personalidade, é a verdadeira natureza das suas reações, de

forma que ele experimenta emoções que nunca poderia ter sentido ou simulado sem a ajuda da máscara (COPEAU apud CESCINETTO, 2002, p. 60).

Após a primeira parte pronta, os alunos pintaram a máscara, de forma livre, para uma exposição das obras.

Figuras 9 e 10: alunos nas oficinas de máscaras



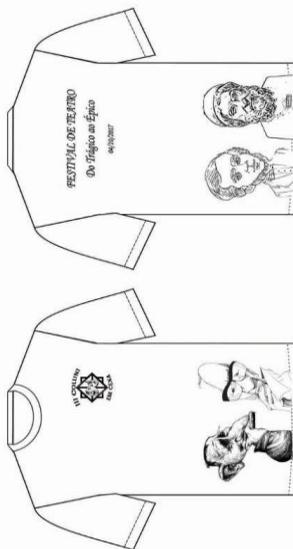
Fonte: Fotografia de Danielle Moraes, 2017.

Seminários sobre a história do Teatro: os seminários foram apresentados pelos alunos nas disciplinas de História e Arte, que trabalharam com conteúdos sobre a história do teatro. Cada turma foi organizada em pequenos grupos que pesquisaram e apresentaram um trabalho teórico sobre os seguintes temas: teatro grego, teatro romântico, teatro de Bertold Brecht, dentre outros. O objetivo foi propiciar aos alunos o estudo sobre os dramaturgos selecionados e o contexto histórico/social das peças que iriam trabalhar.

Trabalho de Divulgação do Festival: O objetivo dessa equipe foi criar materiais para divulgar o Festival. Os alunos

fizeram o cartaz do evento. A divulgação se deu principalmente nos meios virtuais: as redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp). Próximo ao dia do festival, os alunos postavam fotos das preparações das apresentações e faziam chamadas convidativas os espectadores. Foi feita também uma camisa para os participantes do Festival III Coluni em Cena.

Figuras 11 e 12: Cartaz de divulgação do Festival e Modelo da camisa do Festival



Fonte: Imagem de Danielle Moraes, 2017.

Podemos perceber que o projeto passou por várias etapas, ao longo do ano letivo, o que permitiu a vivência de vários aspectos sobre a linguagem cênica. Acredita-se que os alunos tiveram uma vivência rica em relação ao entendimento, à

experienciação da cena e das técnicas que envolvem essa linguagem artística.

Encerramento do Projeto: o dia do Festival de Teatro

O segundo semestre foi dedicado à construção coletiva das peças e dos elementos teatrais, que aconteceu através dos ensaios e criação de cenário, figurino e sonoplastia. Houve muito envolvimento e dedicação de todos os participantes. O resultado de todo o processo aconteceu no dia 04 de outubro de 2017, com a apresentação das quatro peças teatrais. A apresentação era aberta ao público em geral, amigos, família e à comunidade de Viçosa.

Figuras 13 e 14: Dia do Festival de Teatro - Apresentação das peças “Antígona” (Sófocles) e “A Alma Boa de Set-Suan” (Bertolt Brecht)



Fonte: Fotografada de Danielle Moraes, 2017.

Análise do Projeto

Após as apresentações das peças, foi aplicado um questionário a todos os alunos envolvidos, com o objetivo de receber um retorno sobre o projeto.

Quanto aos aspectos a serem melhorados, as respostas mais frequentes foram a respeito da acústica ruim do espaço escolar e da sobrecarga intensa de ensaios, que poderia ser minimizada, segundo os alunos, com a antecipação do início do projeto. Houve, ainda, muitas manifestações negativas a respeito dos poucos ensaios com equipamentos de som e luz, fato que fez com que os alunos sentissem as apresentações prejudicadas.

De acordo com a satisfação em participar do projeto, foi possível observar que a maioria dos alunos avaliou positivamente e afirmou sua importância para o incentivo do trabalho em grupo e da criatividade.

Quando interrogados sobre ensino do teatro na escola, os alunos responderam que a aprendizagem de técnicas teatrais como, expressão corporal, vocal, e dos elementos como, cenário, sonoplastia e figurino foram fundamentais para o entendimento da prática cênica.

A maioria dos alunos achou positiva a interdisciplinaridade entre as áreas de História, Arte e Língua Portuguesa, ao ter contato com a dramaturgia, nas aulas de Português, além do contexto histórico teatral, que foi explorado nas aulas de História.

Como resposta sobre o trabalho da dança, a maioria dos alunos alegou sua importância para a diminuição da timidez e para a experiência de lidar com o público, além de se ressaltar a oportunidade de ser um trabalho que possibilitou a construção criativa em grupo. Outro argumento sobre a dança foi o

aprendizado sobre a expressão corporal, a qual facilitou a consciência corporal, a expressão artística, o improviso e a criatividade.

A união dos alunos entre si, habilidade de trabalhar em grupo, paciência, desenvolvimento da criatividade e diversão na realização do projeto, foram respostas bastante presentes sobre o que o projeto propiciou de mais significativo. A aquisição de conhecimento teatral e sua relação com outras áreas também foi algo ressaltado pelos alunos, assim como o desenvolvimento de senso de responsabilidade, compromisso, organização e a maior desenvoltura para lidar com o espectador.

Considerações finais

Podemos perceber, de maneira geral, que o projeto teve um resultado positivo, o processo foi dinâmico e agradável, estimulou relações entre as diferentes áreas de conhecimento, de forma prazerosa e dinâmica, e fez com que os alunos tivessem uma percepção convidativa do ambiente escolar.

Além disso, os resultados da pesquisa mostraram que o projeto trouxe aos alunos uma experiência produtiva do trabalho em grupo e uma apreensão do conhecimento teórico/prático das disciplinas participantes. Pode-se dizer que o processo de criação artística, através da adaptação das peças teatrais, foi bastante estimulador para o desenvolvimento do senso artístico, crítico e das relações sociais dos alunos envolvidos.

Podemos concluir que o processo de ensino/aprendizagem do teatro no Ensino Médio assumiu um papel social importante na formação dos alunos, possibilitando-

os vivenciarem um contato com a linguagem artística de forma prazerosa e rica em conhecimento.

Referências

ARCOVERDE, Silvana Lúdia Moraes. A importância do teatro na formação da criança. Disponível em:

<http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/629_639.pdf>.

Acesso em 20 de fev. 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** (5ª a 8ª séries). Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Orientações curriculares para o Ensino Médio**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

CESCONETTO, Luciana. A utilização da máscara neutra na formação do ator. Urdimento. **Revista de Estudos em Artes Cênicas**. UDESC, vol 1, n 4, 2002.

FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

MORAES, Danielle Rodrigues de. **Teatro na escola: da lei a lida**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). Programa de Pós-Graduação em Educação, 2011.

PERITO, Renata Zandomenico; RECH, Sandra Regina. **A Criação do Figurino no Teatro**. Disponível em: <http://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT09/POSTER/102328_A_Criacao_do_Figurino_no_Teatro.pdf>. Acesso em 05 fev. 2018.

RIESS, Maria Luiza Ramos. **Trabalho em grupo**: instrumento mediador de socialização e aprendizagem. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/35714/000816117.pdf?...1>>. Acesso 22 nov. 2018.

SILVA, Ana Lúcia Ribeiro. **Do ensinar e do aprender teatro na sala de aula**: criando e improvisando no colégio Estadual Odorico Tavares. Disponível em: <http://www1.ceart.udesc.br/arquivos/id_submenu/739/proposta_pedagogica_qualificacao.pdf> Acesso em 23 out. 2018.

SILVA, Joane Silva da; SOUZA, Celita Maria Paes de Sousa. **Dança, corpo e movimento**: formas de expressão na educação infantil. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20802_10931.pdf>. Acesso em 20 out. 2018.